

# Como a agricultura urbana, tema de curtas lançados no Cine São Luiz, pode mudar Fortaleza

Abordando agricultura urbana em diferentes vertentes, curtas "Semeando nas Dunas" e "Ruderal" ganham exibição seguida de debate no Cineteatro São Luiz

[Início](#) » [Colunistas](#) » [João Gabriel T...](#)

Publicado 18:24 | 28 de Mar de 2023 Tipo [Notícia](#)

[Compartilhar](#)

[Salvar notícia](#)

[Comentar](#)

O processo de sementeira perpassa concreta e simbolicamente os dois curtas da produtora cearense Mar de Fogueirinha que têm lançamento nesta **quarta, 29, a partir das 13 horas, no Cineteatro São Luiz**. "Semeando nas Dunas" e "Ruderal" trazem exemplos de experiências de agricultura urbana em Fortaleza, indo do ato de plantar de fato ao simbolismo de disseminar outras ideias de relação com a Cidade, as comunidades, o capitalismo e o consumo.



Em "Semeando nas Dunas", são destacadas histórias e figuras do **território da Sabaguaba**, onde a agricultura urbana é **prática comunitária em essência**, fruto de saberes ancestrais compartilhados entre gerações. Já "Ruderal" traz relatos de três homens que se associaram à prática por **desejos de mudar** as próprias vidas e as de quem os cercam.

"Sinto um desejo muito grande de todas as pessoas que eu conheci que trabalham com agricultura urbana de **estar em comunidade**, em coletividade, de aprender uns com os outros", relata Camilla. "Ela é uma forma que as pessoas encontram de **autocuidado, cuidado com o mundo**. Que ações fazem **Fortaleza** poder ser **sustentável**, de fato uma cidade habitável, com ar puro, água limpa, saneamento básico, frutas e verduras que não estejam com veneno? A gente traz a agricultura urbana não como salvadora, mas como algo que pode fazer parte desse processo", complementa Rafaela.

# Oito curtas cearenses são selecionados para Mostra de Tiradentes

As produções compõem as mostras Foco, Praça, Panorama, Mostrinha e Formação do evento mineiro, que começa no próximo dia 20 de janeiro

11:30 | Jan. 06, 2023 Autor [João Gabriel Tréz](#) Tipo [Notícia](#)



"KENZO ou o triunfo da auto-desintegração", de Pedrokas, e "Lalabis", de Noá Bonoba, selecionados para a 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes(foto: divulgação)

**U**m total de 93 curtas-metragens será exibido na programação da 26ª **Mostra de Cinema de Tiradentes**, evento que abre o calendário do audiovisual brasileiro. Entre eles, **oito produções são cearenses**, incluindo duas que compõem a Mostra Foco, principal competitiva do formato: "**Lalabis**", dirigido por Noá Bonoba, e "**KENZO ou o triunfo da auto-desintegração**", de Pedrokas. O evento mineiro ocorre entre 20 e 28 de janeiro.

## Jangadeiros da São Pedro: aventura de cearenses será recriada em animação pernambucana

História da jangada São Pedro e episódios nacionais semelhantes, como a vida de Francisco José do Nascimento - o Dragão do Mar - estão presentes no longa, previsto para 2021



Ouça a matéria clicando aqui!

Por JORNAL DO COMMERCIO

07/10/2020

Jangadeiros da São Pedro: aventura de cearenses será recriada em animação pernambucana Jangadeiros da São Pedro: aventura...



Produção abarcará trajetória da jangada São Pedro e episódios nacionais semelhantes, como a vida de Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar (Foto: Divulgação/Viu Cine)

Há quase 80 anos, quatro pescadores partiram da Praia do Mucuripe, Fortaleza, em direção ao Rio de Janeiro, então capital federal, à bordo da jangada São Pedro para entrar na história das reivindicações laborais do país. Liderado por Jacaré, o grupo percorreu o litoral brasileiro com o objetivo de encontrar o presidente Getúlio Vargas e pedir a entrada de sua classe dentro dos direitos trabalhistas que vinham sendo estabelecidos em seu governo. A arriscada aventura em cima de uma navegação não tão segura ganhou os olhares da imprensa na época, que acompanhou a saga. Em sua conturbada passagem pelo Brasil, o lendário cineasta Orson Welles decidiu que filmaria a história dos jangadeiros para o malgrado projeto It's All True (É Tudo Verdade). O filme ficou inacabado e Jacaré faleceu em um acidente durante as filmagens.

Agora é a hora de olhares locais contarem essa história, a partir de uma intensa pesquisa entre leituras, entrevistas e buscas, que culminarão no longa Jangadeiros da São Pedro, produzido pela pernambucana Viu Cine com direção de Neco Tabosa. A animação está em seus últimos meses de produção e contará a história de Jacaré, Mestre Jerônimo, Tata e Mané Preto pelo mar no chamado raid, inspirado pelo diário de bordo pioneiro do líder da empreitada. Além do longa, que misturará animação com trechos em live-action, a iniciativa também ganhará uma série trazendo entrevistas de trabalhadores contâneos do grupo. A previsão é de que os projetos sejam lançados no próximo ano.

“Quando a gente começou a se enfiar na pesquisa, vimos que essa história era mais importante do que ela parecia. Outros raids de jangada foram minimamente registrados pela época, inclusive em Pernambuco. Os tripulantes não tinham a mania de registrar o que tinha acontecido. Jacaré correu para terminar a alfabetização dele e fez um diário de bordo. O que inspira a pesquisa da Berenice Abreu, principal autoridade sobre essa história, e o nosso roteiro é esse diário”, explica Tabosa. Segundo ele, o principal direcionamento é se aproximar de um registro que os próprios jangadeiros teriam feito da viagem, incluindo a liberdade poética de dar uma câmera para Jacaré, de onde virão os trechos em live-action do filme.

**| LEIA TAMBÉM |** Dragão do Mar e a resistência dos jangadeiros ao longo de 180 anos

Nessa condução, o filme abarcará não só a trajetória da São Pedro, mas se permitirá passar por outros episódios que dialogam com a proposta da obra. É o caso da história do jangadeiro cearense Francisco José do Nascimento, mais conhecido como Dragão do Mar, um dos pioneiros da luta abolicionista do Brasil. Ele é citado por Jacaré como uma inspiração e terá sua história contada por meio de um poema, escrito e recitado pela escritora e MC Lilian Araújo, que dá voz também a Simoa, personagem também importante da luta anti-escravista no Ceará, mas não tão lembrada pelos livros de história.

Além de Lilian, o elenco de vozes conta com nomes como Arthur Canavarro, o professor ator e músico Lepê Correio, o coreógrafo, bailarino e pesquisador Orun Santana e o dramaturgo Samuel Santos, que vivem os jangadeiros. “Consegui montar um time muito forte que é formado por várias gerações de artistas pernambucanos. Arthur é um grande ator, Lepê é uma referência para tanta gente importante, Samuel também com seu trabalho no espaço O Poste, além da sorte de termos Orun, que dá vida a um personagem mais engraçado como é Tatá”, conta Tabosa.

Clique na imagem para abrir a galeria





A produção não desfruta de orçamentos astronômicos, principalmente levando em conta os recursos que obteve no Funcultura enquanto série documental, plano inicial do projeto, considerado por Neco um dos menos robustos do edital. "Pegamos a grana mais curta para fazer um dos projetos mais caros", brinca Tabosa. Para levar adiante o projeto, ele contou com nomes como o diretor de arte Rogi Silva e o diretor de animação Felipe Soares para construir essa história dentro das possibilidades que tinham.

"Era uma preocupação minha e de Felipe de não fazer algo bom caso tentássemos criar um mar realista, um vento no pano da vela muito hiper-realista. Era melhor fazermos nossa versão do que era uma jangada no mar, o oceano batendo. O Rogi conseguiu estilizar isso para trazeremos essa trama que não consideramos um road movie (filme de estrada), mas um sea movie. A saída foi essa, virar as costas para o que os americanos e europeus acham que é arte e beber em fontes africanas e afro-brasileiras", elabora o diretor.

O diretor destaca o diálogo do filme e sua produção com a situação da classe trabalhadora do Brasil de hoje, dos pescadores que ainda vivem muito do que viveram os jangadeiros aos próprios trabalhadores do audiovisual, passando por um momento de crise institucional nas políticas do setor, ressaltando o cenário ainda incerto no momento em que o filme foi lançado. "Fazer um filme que tenta ser uma voz da classe trabalhadora em um cenário que dinheiro para produção artística está sendo perseguido e tirado de projetos já aprovados, em um cenário de pandemia e caos político, é estar vivendo um pequeno milagre", conclui Neco.

JC via Rede Nordeste

Compartilhar

FacebookTwitterWhatsApp

Dúvidas, críticas e sugestões? Fale com a gente

**ACTUALITÉS** 18/06/2014 09:06 CEST | **Actualisé** 05/10/2016 06:58 CEST

## Coupe du Monde 2014: le webdoc "Copa Para Quem?" explore les dessous du Mondial

Nejma Rondelleux  
HuffPost Maghreb



YANN VERBEKE

MONDIAL 2014 - Tout commence de façon très classique: un ballon de foot et une invitation à "tirer". Le décor du webdocumentaire "Copa Para Quem?" est planté, nous sommes au Brésil avec la Coupe du monde en toile de fond. Sauf que le ballon n'atterrit pas dans un filet mais dans un mur qui se fissure à son impact. Sur le mur, quatre inscriptions: expulsions de populations, tourisme sexuel, enfants des rues, réveil des mouvements sociaux.

"Copa Para Quem? signifie "Pour qui est cette Coupe du Monde?". C'est un des slogans des manifestants et le propos de notre webdocumentaire. Avec près de 3 millions de touristes, dont 600.000 étrangers, attendus à cet événement planétaire, nous nous sommes demandées, à qui revenaient réellement les bénéfices de la Coupe du Monde", explique Maryse Williquet, une des réalisatrices du webdocumentaire.



C'est à Fortaleza, capitale de l'Etat de Céara, l'un des états les plus pauvres du Brésil, que la journaliste belge a posé sa caméra. "Cette ville est l'exemple même du paradoxe brésilien", souligne Maryse Williquet, "au-delà de sa côte luxuriante, de ses complexes hôteliers et de ses plages idylliques, Fortaleza se caractérise aussi par son tourisme sexuel, ses milliers d'enfants des rues et ses favelas".

**LIRE AUSSI:** [Maryse Williquet: "Pour qui est cette Coupe du Monde? Pour les Brésiliens ou pour les touristes et les élites?"](#)

Une autre réalité superbement révélée dans ce webdocumentaire, riche en témoignages et en images du quotidien des Brésiliens, construit autour de quatre "capsules" vidéos d'une durée de huit minutes chacune accompagnée par des bonus.

### Expulsions de populations

Depuis plusieurs mois, la ville de Fortaleza est en chantier. Ces travaux visant officiellement à améliorer les infrastructures de la ville en vue de la Coupe du Monde ont déjà entraîné l'expulsion de 2145 familles et pourrait à terme déplacer près de 12.000 personnes.

Copa para quem? - Expulsions de populations ([www.copaparaquem...](http://www.copaparaquem...))





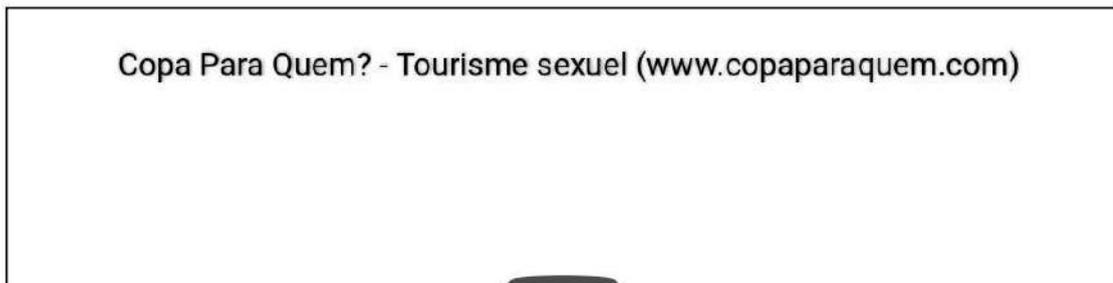
### Réveil des mouvements sociaux

Le 17 juin, lors de la tenue du match Brésil – Mexique, une manifestation a rassemblé quelque 30.000 opposants à la Copa dans les rues de Fortaleza. Leurs revendications sont multiples mais la remise en question des budgets publics dédiés à la Coupe du monde les rassemble.



### Tourisme sexuel

Fortaleza est connue pour son tourisme sexuel et sa prostitution infantile. La Coupe du Monde entraînera avec elle de nombreux touristes étrangers. Les prostituées de Fortaleza le savent et s'attendent à voir un boom de leur clientèle mais voient-elles pour autant cet événement de manière positive?





## Enfants des rues



On dénombre plus de 8000 enfants de rue à Fortaleza. Indésirables parmi les indésirables, ils sont les premières victimes du nettoyage social de la ville. Pour les éloigner du centre ville, les violences policières se multiplient.

### Copa para quem? - Enfants des rues (www.copaparaquem.com)



Retrouvez *Copa Para Quem?* sur:

- [Youtube](#)
- [Facebook](#)
- [Twitter](#)

Retrouvez les articles du HuffPost sur [notre page Facebook](#).

Pour suivre les dernières actualités en direct, [cliquez ici](#).

## Mostra gratuita de cinema fantástico feito no Nordeste ocorre na Praia de Iracema

**Durantes os dias, serão exibidos 36 curtas de produção nordestina e independente de gêneros como horror, fantasia e ficção científica**

Por GABRIELLE ZARANZA

22/04/2020

Mostra gratuita de cinema fantástico feito no Nordeste ocorre na Praia de Iracema | Vida & Arte - Cultura e Lazer



Curta "Os Guerreiros da Rua" (Foto: Divulgação)

Fortaleza recebe mostra inédita de cinema fantástico nesta semana. Entre a quinta-feira, 12, e o sábado, 14, serão exibidos 36 curtas dos gêneros horror, fantasia e ficção científica durante a mostra Quimerama, no Centro Cultural Belchior. Todas as produções são nordestinas. Evento é gratuito e começa oficialmente nesta terça, 10, com oficina de roteiro.

A Quimerama é festa por estudantes do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC) e não tem caráter competitivo. Cerca de 70 produções nordestinas passaram por processo de seleção e curadoria. Os títulos são independentes e produzidos nos estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.



Curta "Pelano!", de Christina Mariani e Calebe Lopes. Salvador (Foto: Divulgação)

Além da exibição de curtas, começa nesta terça-feira, 10, uma oficina de escrita criativa e criação de argumentos que integra a programação da Mostra. As aulas serão ministradas pelos cineastas Samuel Brasileiro e Natália Maia, co-roteiristas do premiado longa-metragem "Pacarié". As inscrições já foram encerradas.

### SERVIÇO

**Quando:** quinta-feira, 12, a sábado, 14

**Onde:** Centro Cultural Belchior (rua dos Pacajús, 123 - Praia de Iracema)

**Gratuito**

**Mais informações:** [quimerama.com.br/](http://quimerama.com.br/)

## Mostra Negritude Infinita exhibe 70 filmes e promove debates e oficinas sobre representatividade

**Mostra acontece entre os dias 5 e 11 de dezembro (com exceção na segunda-feira) no Cinema do Dragão. Haverá ainda mesas redondas e oficinas**

Por NATÁLIA COELHO ESPECIAL PARA O POVO

22/04/2020

Mostra Negritude Infinita exhibe 70 filmes e promove debates e oficinas sobre representatividade | Exposições e Cursos - Fortaleza



O filme "Sem Asas", de Renata Cilene Martins, integra a Mostra Negritude Infinita (Foto: Caroline Lima/Divulgação)

A representatividade negra e os discursos que se reproduzem nas telas do cinema ganham mais um espaço em Fortaleza. A partir desta quinta-feira, 5, a Mostra Negritude Infinita promove exibição de 70 produções audiovisuais - entre curtas e longas -, mesas redondas e oficinas gratuitamente no Cinema do Dragão. O evento acontece até a próxima quarta-feira, 11, com exceção da segunda-feira, 9, dia em que o cinema é fechado.

A proposta é abrir espaços de discussão sobre a visibilidade do cinema negro, assim como oferecer oportunidades para produtores, diretores e artistas do meio cinematográfico de todo o País.

A Mostra promove ainda mesas redondas sobre a perspectiva do cinema cearense e nordestino e sobre narrativas negras. A exposição também oferece oficina sobre Afroficção, que propõe o estudo das narrativas negras ancestrais e ocorre entre segunda e quarta, 9 e 11, de 9h às 12 horas, no Vila das Artes.

### Serviço:

#### Mostra Negritude Infinita de Cinema Negro

**Quando:** a partir desta quinta, 5, até a próxima quarta-feira, 11

**Onde:** Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

**Outras informações:** pelo site da Mostra

#### Gratuito

#### Oficina Afroficção

**Quando:** de segunda a sábado, 9 a 11, de 9h a 12 horas.

**Onde:** Vila das Artes (rua 24 de Maio, 1221 - Centro)

**Outras informações:** (85) 3252 1444

#### Gratuito

#### Confira programação completa:

#### Quinta-feira (5/12) - a partir de 14h30min

Mesa redonda "Entre o corpo e o quadro", com Lidia dos Anjos, Mara Rachel, Magno Rodrigues e Cíntia Lima

Mesa redonda "Quem faz cinema no Ceará?", com Déo Cardoso, Luíly Pinheiro, Kiko Alves

#### Sessões:

Resplandecente - Ventura Profana e Jhonatta Vicente

Para todas as moças - Castiel Vitorino Brasileiro

Tudo que é Apertado Rasga - Fabio Rodrigues Filho

Vaga Came - Grace Passô e Ricardo Alves Jr

#### Sexta-feira (6/12) - a partir de 14h30min

22/04/2020

Mostra Negritude Infinita exibe 70 filmes e promove debates e oficinas sobre representatividade | Exposições e Cursos - Fortaleza

Mesa redonda "Imagens e Narrativas em Perspectivas Negras", com Rayanne Layssa, Luca Salri, George Ulysses e Leon Reis

Mesa redonda "Difusão e exibição: mostras de cinema no Nordeste", com Luciana Oliveira, Izabel de Fátima e Naymare Azevedo

**Sessões:**

Ilhas de calor - Ulisses Arthur

Deixa na régua - Emilio Domingos

**Sábado (7/12) - a partir de 14h30**

Masterclass "Oscar Micheaux: um Fantasma que nos Olha", com Leon Reis

Masterclass "Territórios Ancestrais", com Rodrigo Ferreira e Paolla Martins

**Sessões:**

Impermeável pavio curto - Higor Gomes

Minha Carne - Preta Ferreira, Sonia ara mirim, Tarsila Aratijo

Pente Zero - Tiago Felipe

Esperando o sábado - Erica Sansil

Veias de fogo - Carnaval no Inferno

Negrum3 - Diego Paulino

Looping - Maick Hannder

Clandestyna - Duca Caldeira

Intervenção Jah - Daniel Santos, Welket Bungué

Ando Feito Nuvem Tempestiva Querendo Chover - Carine Fiúza

BR3 - Bruno Ribeiro

TRANSacralidade - Luz X, Lico Cardoso

**Domingo (8/12) - a partir de 15h**

**Sessões:**

A piscina de Caique - Raphael Gustavo da Silva

Fábula de Vó Ita - Joyce Padro, Thalita Oshiro Meireles

A câmera de João - Tothi Cardoso

Quando a chuva vem? - Jefferson Batista

ANA - Vitória Felipe

Menino pássaro - Diogo Leite

Guri - Adriano Monteiro

Mãe Não Chora - Carol Rodrigues, Vaneza Oliveira

Motriz - TAIS AMORDIVINO

2704KM - Leticia Batista

Nada Além da Noite - Rodrigo de Janeiro

Preto - Elton de Almeida

Filhas de lavadeira - Edileuza Penha de Souza

Amor de Ori - Bruna Barros

Náufraga - Juli Almeida

Glória - Yaminaah Abayomi

Embaraço - Nádia Oliveira

CoroAção - Mirtes Agda Santana

Juciara Awô - Luana Arah

AURORA - Everlane Moraes

**Terça (10/12) - a partir de 15h**

**Sessões:**

Odô Pupa, lugar de resitência - Carine Fiúza

Megg - A Margem que Migra para o Centro - Larissa Nepomuceno, Eduardo Sanchez

Tempo - Victor Uchôa

Os verdadeiros lugares não estão no mapa - João Araújo

Poesia Azeviche - Ailton Pinheiro

A Sùssia - Lucrecia Dias

LEALDADE - Milene Avelar, Ana Stella Cunha

Ruído Branco - Gabriel Fonseca

Feliz Ano Novo - Livia Uchôa

Sarau da Onça - A Poesia de Quebrada - Vinícius Elizário

Como Se o Céu Fosse Oceano - Breno Henrique

Nego Tem Que Se Virar - Mike Dutra

Eroica - Josy Macedo

O fio - Antí Ribeiro

O Jogo - Clementino Junior

Rainha - Sabrina Fidalgo

Carne - Mariana Jaspe

Mato Adentro - Elton de Almeida

**Quarta-feira (11/12) - a partir de 15h**

**Sessões:**

Povoesia - Gabrielle Madeiro

Carta sobre o nosso lugar mulheres do Vila Nova - Rayane Penha

Santos Imigrantes - Thiago Costa

Antes de ontem - Caio Franco

Por trás das tintas - Alek Lean

Quilombo Mata Cavalo - Jurandir Amaral

Adeus America (ou Um Dia Viverei na Terra) - Júlia Moreira

Tempos verbais - Ema Ribeiro

Não fique triste, menino - Clébson Óscar

Echarpe Noir - Barbara Fuentes

Minha história é outra - Mariana Campos

Sample - Ana Julia Travia

Riscados pela memória - Alex VidiGal

Afronte - Bruno Victor, Marcus Azevedo

A mulher que eu era - Karen Suzane

Meu Amigo Fela - Joel Zito Araújo

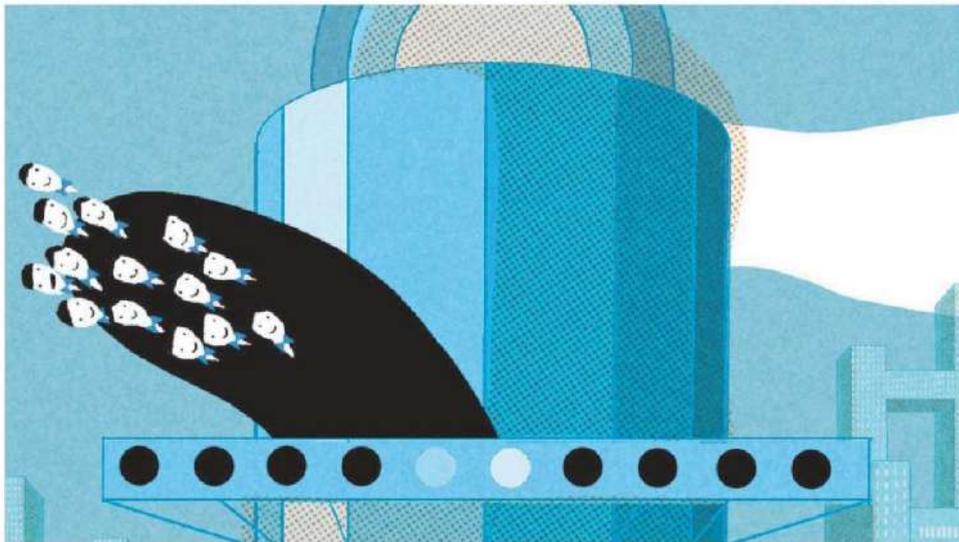
Compartilhar

[Facebook](#)[Twitter](#)[WhatsApp](#)

## Para celebrar a animação

Por Leonardo Bezerra - Repórter, 00:00 / 26 de Outubro de 2015 ATUALIZADO ÀS 00:36

Dia Internacional da Animação acontece simultaneamente em 200 cidades brasileiras e em mais de 40 países



O avanço das tecnologias digitais ofereceu aos desenhistas e animadores facilidades que impulsionaram a produção de obras com mais rapidez e qualidade. Mesmo assim, a animação à mão, quadro por quadro, está longe da extinção, já que ainda é o ponto de partida para diversas técnicas que fazem do analógico o combustível para a construção de propostas estéticas específicas.

Celebrando o minucioso mundo dos desenhos em movimento, a Casa Amarela Eusélio Oliveira recebe, pelo segundo ano consecutivo, programação do Dia Internacional da Animação (DIA), quando acontecem atividades simultâneas em 200 cidades brasileiras e em 40 países, organizadas, nacionalmente, pela Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA).



por iniciativa de estudantes e profissionais da animação, com projeções diárias no Cine Benjamin Abrahão de produções autorais e, em sua maioria, inéditas.

O DIA traz um panorama da produção brasileira na área, apresentando curtas de todos os cantos do País e com diferentes técnicas, como desenho sob película, 2D, 3D, Stop Motion, animação com objetos, Pixelation e desenho sobre papel.

### Mostras

As produções nacionais serão apresentadas em três momentos distintos do evento. Na Mostra Principal, 14 curtas - seis brasileiros e oito internacionais -, selecionados pela curadoria do festival, são projetados simultaneamente em todas as cidades brasileiras participantes do evento.

Já para a Mostra Brasil Animação, foram selecionados nove títulos entre os 180 inscritos que não entraram para a projeção principal do evento, mas que, devido à qualidade, foram distribuídos para a exibição. Na Mostra Infantil, serão exibidas 10 animações voltadas para crianças.

A produção cearense terá espaço na Mostra Cearense de Animação, com a exibição dos trabalhos realizados pelo projeto Animascópio. Concebido pelo animador Diego Akel e pela produtora Carol Vieira, o trabalho envolveu artistas visuais da cidade. Os cinco nomes convidados foram Daniel Chastinet, Fernanda Meireles, Luci Sacoleira, Narcélio Grud e Saulo Tiago.

"O Animascópio surgiu de uma vontade alimentada durante 15 anos dando oficinas de animação. Gosto muito de trabalhar com pessoas com ou sem experiência. Tinha essa ideia de trabalhar com artistas da cidade com trabalhos já desenvolvidos e reconhecidos, mas não na área de animação", detalha Akel.

Atuando como produtor e sem interferir diretamente no processo, Diego desenvolveu com cada um dos artistas produtos com duração de dois a três minutos.

canadense e do leste europeu, com uma linha narrativa diferenciada", completa Diego.

## **Formação**

Além das projeções de filmes, o evento ainda realizará atividades de formação para iniciados e iniciantes em diferentes técnicas e temas: Brinquedos Ópticos, Light Painting, Princípios da Animação e Animação Livre. As oficinas serão realizadas na Gibiteca da Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira e na Casa Amarela.

O DIA também contará com uma mesa-redonda sob o tema "Panorama da Animação Cearense". Fazem parte da discussão Clayton Bochecha (animador e professor no Bochecha Studio), Hamille Bezerra (produtora da websérie Blwarh), Neil Armstrong (professor de Sistemas e Mídias Digitais da UFC) e Mariana Medina (produtora e professora na Tusche Produções).

Os realizadores do festival buscam uma melhor organização das atividades no setor com a criação da Associação Cearense dos Profissionais de Animação Audiovisual (ACEPAA), visando reunir todos que trabalham na área no Estado - como produtores, roteiristas, animadores, diretores -, para discutir e organizar a formação da iniciativa.

"Buscamos gerar um diálogo mais forte entre os animadores da cidade como forma de ampliar o público, que ainda é um pouco carente, visando até retornos econômicos para as atividades. Como as políticas públicas são poucas e insuficientes, esperamos gerar essa movimentação para encontros entre realizadores que, de outra forma, não trocariam conhecimentos", diz Alisson Severino, um dos organizadores do evento.

A reunião acontece no dia 28 de outubro às 17h30 na Casa Amarela Eusélio Oliveira, entre a Oficina de "Animação Livre" e a Mostra Principal de encerramento.

## **Mais informações:**

22/04/2020

Série adolescente “Lana & Carol” estreia na TV O POVO e será exibida no Cena Cineclube de setembro | Porto Iracema das Artes

**PORTO  
IRACEMA  
DAS ARTES**

(<http://www.portoiracemadasartes.org.br/>)



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ *mação e Criação*

(<http://www.ceara.gov.br/>)  
*do Ceará*



---

## Série adolescente “Lana & Carol” estreia na TV O POVO e será exibida no Cena Cineclube de setembro

---



*A exibição do primeiro episódio será na próxima sexta-feira, 27, às 19h30min, seguida de debate com a equipe e o elenco*

O Cena Cineclube deste mês será especial, com a exibição, na próxima sexta-feira, dia 27 de setembro, do primeiro episódio da série “Lana & Carol”, criada por Natália Maia, Samuel Brasileiro, Marina Moraes e Daniel Filipe. A atividade tem início às 19h30min, no Pátio da Escola Porto Iracema das Artes, e será seguida de debate com a equipe do filme e o elenco. O acesso é gratuito.

Três dos quatro diretores da série têm relação com o Porto Iracema das Artes: Samuel Brasileiro, que já atuou como professor do Porto, e Natália Maia integraram as edições 2013 e 2018 do Laboratório de Cinema da Escola, e Luciana Vieira, que é consultora de roteiros do mesmo laboratório. Realizada pelas produtoras cearenses Deberton Filmes e Praia à Noite a partir do edital federal de TVs Públicas de 2016, a série tem estreia na TV O Povo no mesmo dia e horário.

A série é uma comédia adolescente que se mistura ao drama em 13 episódios, com 26 minutos cada, para abordar questões socioeconômicas e faz uma crítica social de forma leve, espontânea e divertida. Composta por um elenco integralmente cearense, a narrativa entrecruza a história de jovens de diferentes classes sociais na cidade de Fortaleza. Na ficção, Lana (Nicoly Mota) precisa de um emprego e está tentando montar uma rádio comunitária na periferia onde mora. Já Carol (Marina Zonari) acabou de se mudar para um novo apartamento e não consegue se habituar à rotina, que afeta o andamento de seu canal no YouTube, relativamente bem-sucedido. As duas não se conhecem, apesar de morarem na mesma rua. O primeiro episódio, "Vamos Juntas!", conta o encontro entre as duas.

### **Sobre Natália Maia**

Natália Maia é formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e mestranda em comunicação pela UFC na linha de Fotografia e Audiovisual. Integra as produtoras independentes cearenses Praia à Noite e Bordo Filmes e desenvolve trabalhos na área de roteiro e direção. Integrou o Laboratório de Audiovisual do Porto Iracema das Artes com o projeto de série "Os Herdeiros" (2013) e o longa-metragem "Noite ao Relento" (2018). Como roteirista, integrou o Núcleo de roteiros cearenses da produtora Tardo Filmes, selecionado pelo Programa Brasil de Todas as Telas, da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e é correteirista do longa-metragem "Pacarrete", dirigido por Allan Deberton, contemplado pelo edital Longa BO Ficção e ganhador de 8 Kikitos no Festival de Gramado, incluindo Melhor Filme e Melhor Roteiro. Atualmente está em fase de pré-produção dos curtas-metragens "Muxarabi" (Secultfor) e "Fortaleza Liberta" (Secult).

### **Sobre Samuel Brasileiro**

Samuel Brasileiro é formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará e atua como realizador além de ministrar cursos de cinema em diferentes instituições como CUCA, Porto Iracema das Artes, Sesc e Centro Cultural Grande Bom Jardim – onde coordenou a Escola de Audiovisual no ano de 2018. Atualmente, é mestrando em Comunicação Social (Linha 1 – Fotografia e Audiovisual) na UFC. Entre os trabalhos que dirigiu estão "Próxima Parada" (2011), "Lição de Esquí", ganhador do prêmio de Melhor Curta-metragem de Ficção no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, "Biquini Paraíso" (2015) e o longa-metragem coletivo "O Animal

Sonhado (2015). Participou do Laboratório de Audiovisual do Porto Iracema das Artes com o projeto de série "Os Herdeiros" (2013). É roteirista do longa-metragem "Pacarrete", dirigido por Allan Deberton. Atualmente trabalha nos curtas-metragens "Fortaleza Liberta" e "Muxarabi".

### **Sobre Marina Morais**

Marina Morais começou sua carreira como roteirista em 2014 após concluir o bacharelado em Cinema e Audiovisual pela UFC com a comédia "Cururu", vencedora do concurso nacional NETLabTV para novas séries. Desde então, esteve envolvida em diversos projetos audiovisuais, incluindo a segunda temporada da série "Vida de Estagiário", exibida na Argentina e posteriormente no Brasil pelo canal Warner em 2016, além de assinar o roteiro de dois longas atualmente em fase de pré-produção pela Glaz Entretenimento, produtora responsável por sucessos como "Loucas pra Casar" (2015). No momento, mora em Edimburgo, onde cursa o terceiro semestre do Kino Eyes Masters, mestrado profissional para cineastas.

### **Sobre Daniel Filipe**

Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduado em Cinema e Audiovisual pela mesma instituição. É pesquisador, realizador e roteirista em audiovisual. Dirigiu e roteirizou o curta-metragem Artur (2015), ganhador do prêmio de Melhor Produção Cearense no 10º For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual (2016). Escreveu, junto com Samuel Brasileiro, Natália Maia e Marina Morais, a série de televisão Lana & Carol (2018). Foi também diretor de arte em Tenho um dragão que mora comigo (2013), de Wislan Esmeraldo; e assistente de produção em Para Minha Mãe (2015) de Wislan Esmeraldo.

### **Sobre Michelline Helena**

Michelline Helena é formada em Dramaturgia e Realização Audiovisual pelo Instituto Dragão do Mar, tendo cursado especialização em Audiovisual para Meios Eletrônicos na UFC. Atua no mercado audiovisual desde 2002, trabalhando como roteirista, diretora, produtora e assistente de direção em obras de curta e longa metragem. Exerceu a função de professora de Roteiro nos cursos de Cinema e Audiovisual da UFC, de Cinema e Novas Mídias na UNIFOR, e na Especialização em Cinema e Audiovisual na Uni7. Como Roteirista seus mais recentes trabalhos são os curtas "Do que se faz de Conta" e "Oceano", ambos realizados através do edital de Cinema e Video da Secult-CE e realizados em parceria com Amanda Pontes, e o média-metragem "Topofilia", roteirizado e dirigido com Amanda Pontes e vencedor do Prêmio de Melhor Montagem no 40º Festival Guarnicê de Cinema.

### **Sobre Luciana Vieira**

Luciana Vieira atua como diretora, roteirista e produtora na cena audiovisual de Fortaleza. Tem em seu currículo a co-direção do telefilme especial de natal Guerra da Tapioca (Tv Verdes Mares

/ Globoplay), a série infanto-juvenil Lana e Carol (EBC), a produção executiva da série documental Identidade #Transvive (EBC), a direção do média-metragem Porque era ela e a co-direção do longa-metragem O Animal Sonhado. Atualmente, é roteirista e co-diretora da série Meninas do Benfica (CineBrasilTv), consultora de roteiros do Laboratório de Cinema do Porto Iracema das Artes e está desenvolvendo a série Se Avexe Não.

### **Sobre o Cena Cineclube**

O Cena Cineclube é um espaço de exibição pública e gratuita de filmes que acontece quinzenalmente, às terças-feiras, no prédio histórico do Centro de Narrativas Audiovisuais, o CENA 15. Ele tem como proposta estimular a formação de público e de repertório através do encontro da cena de fazedores e pensadores do cinema, convidados a programar as sessões, com o público da cidade interessado em debater os diversos cinemas do mundo.

### **Sobre a Escola**

O Porto Iracema das Artes é uma instituição da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, sob gestão do Instituto Dragão do Mar (IDM). Criada em 29 de agosto de 2013, há seis anos desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de Cursos Básicos e Técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

### **SERVIÇO**

O quê: **Cena Cineclube exhibe e debate a estreia da série adolescente "Lana & Carol"**

Quando: Sexta-feira, 27 de setembro, às 19h30

Onde: Pátio do Porto Iracema das Artes (Rua Dragão do Mar, nº 160 – Praia de Iracema)

GRATUITO

Assessoria de Comunicação Porto Iracema das Artes | Lucas Casemiro

Publicado em 24/09/2019

## “Praia do Futuro” vence 59º Prêmio da APCA

Por Redação, 00:00 / 03 de Dezembro de 2014



“Praia do Futuro”, que estreou em maio deste ano, foi alvo de polêmicas, mas também de muitos elogios pela forma como abordou a homossexualidade



A APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes) divulgou na noite da última segunda-feira (1º) a lista com os vencedores da 59ª edição do Prêmio APCA, que elege as melhores produções de 2014. A cerimônia de premiação, porém, só acontece no primeiro trimestre de 2015 e ainda não tem data definida.

O prêmio se divide em dez categorias: arquitetura, artes visuais, cinema, dança, literatura, música popular, rádio, teatro, teatro infantil e televisão. Na categoria cinema, o grande vencedor foi o longa-metragem “Praia do Futuro”, do cearense Karim Ainouz. Com Wagner Moura, Clemens Schick e Jesuíta Barbosa, o filme, que estreou em maio deste ano, foi alvo de polêmicas e elogios, ao tratar da homossexualidade com franqueza e naturalidade, como elemento coadjuvante na narrativa.

completa e ambiciosa coleção de cinco volumes sobre "Gregório de Matos", de João Adolfo Hansen e Marcello Moreira; e o novo romance de Chico Buarque, "O Irmão Alemão", recentemente posto nas prateleiras das livrarias.

Em Ensaio/Crítica/Reportagem, o especialista em música Zuza Homem de Mello leva o prêmio com "Música com Z", pela editora 34.

Nelson Motta, que este ano lançou disco e livro em comemoração aos seus 70 anos, foi o grande vencedor da categoria "Música Popular".

Para a subcategoria "grupo", a Banda do Mar, projeto de Marcelo Camelo e Mallu Magalhães, foi a escolhida.

### **Teatro e TV**

Nas categorias relativas a teatro, nomes famosos da TV estavam entre os destaques. De autoria do ator e diretor Miguel Falabella, o musical "O Homem de La Mancha", baseado na saga de Dom Quixote, mas com referências do artista visual brasileiro Arthur Bispo do Rosário, foi um dos contemplados. Já em teatro infantil, "Mania de Explicação", de Luana Piovani, foi considerado o Melhor Espetáculo com Música para Crianças.

Na categoria "Televisão", "Amores Roubados", minissérie exibida pela TV Globo, foi a grande vencedora - levou três dos sete prêmios. O trabalho na produção premiou Cássia Kis Magro (melhor atriz), Irandhir Santos (melhor ator) e José Luiz Villamarim (direção). Vale ressaltar ainda a menção honrosa dada ao seriado "A Grande Família", da TV Globo, que encerrou suas temporadas em setembro deste ano, após 13 anos.

**Mayara de Araújo**  
Editora assistente

## Histórias de Várzea

Por Felipe Gurgel - Repórter, 00:00 / 26 de Fevereiro de 2016

Em sessão gratuita no Cine São Luiz, estreiam hoje os filmes cearenses "Dilema de Carpideira" e "Sertãozinho"



Acima, cenas do documentário "Sertãozinho", dirigido por Rosana Nunes; abaixo, imagens do curta-metragem de ficção "Dilema de Carpideira" (Philipe Ribeiro). Ambos os filmes são da produtora cearense Casa Bits



Há tradições que resistem à cultura digital e à velocidade no interior do Ceará. Embora confrontados por um discurso (e pelo sistema) de transformações "globais", alguns costumes atravessam gerações e duas produções audiovisuais direcionaram o olhar para esse foco de resistência.

Ambos filmados no distrito de Várzea da Ipueira, em Boa Viagem (CE), cidade a 220km de distância de Fortaleza, o curta-metragem de ficção "Dilema de Carpideira" (25min) e o documentário "Sertãozinho" (15 min) estreiam hoje no Cineteatro São Luiz, às 12h30.

**Dilema de Carpideira**, projeto da produtora Casa Bits, foi dirigido por Philippe Ribeiro (diretor de curtas como "Las Hermanas Circus" e "O outro lado de Curral Velho"). O curta conta a história de Ítala, jovem de uma tradicional família de carpideiras. Carpideira é uma antiga profissão, em que a mulher é contratada para chorar no velório de algum falecido. No dia da morte de sua avó, Ítala não consegue chorar no velório e vê seu ofício ameaçado. Conhecendo a fama de pistolagem de uma cidade do interior do Ceará, ela decide ir para lá, mudando o rumo de sua carreira.

Philippe Ribeiro conta que a história tem inspiração ficcional. No entanto, as carpideiras são referências de sua vivência no interior do Estado. "Tanto eu, como a Rosana (Nunes, que também assina o roteiro), temos um pezinho no interior, como acontece com várias pessoas de Fortaleza. Achamos curioso a figura da carpideira, e a gente via que, em crimes de pistolagem, não tinha ninguém chorando no velório", comenta, sobre as bases do roteiro.

Apenas um pequeno trecho do filme foi feito em Fortaleza. A maioria das locações se concentrou em Várzea da Ipueira, envolvendo os espaços da comunidade de apenas 1.500 habitantes. A vila reúne uma escola, um cemitério, uma igreja. No mais, há casas soltas e a mata. Dilema de Carpideira foi gravado em 2013 e 2014. O curta-metragem é apoiado pelo edital Ceará de Cinema e Vídeo, da Secretaria da Cultura do Estado (Secult/CE), de 2012.

A produção reforça o imaginário de uma profissão em extinção. Segundo Philippe Ribeiro, "é uma profissão igual alfaiate, como tantas outras. Mas está em desuso. Tem uma carpideira famosa, a Itha Rocha (64). A personagem principal se chama Ítala por conta dessa referência. Fizemos uma citação indireta".

A protagonista do curta ficcional intriga. Além de se ocupar de um ofício tradicional, e ao mesmo tempo atípico para o entendimento do Ocidente sobre a morte, Ítala revela como o que busca fazer tem estreita relação com sua complexidade emocional.

## Obsessão

contradição da personagem principal do Dilema.

"A Ítala sofre de uma doença rara: incontinência emocional aguda. É aquela pessoa que só consegue relaxar quando tem picos de prazer, ou de tristeza. Só relaxa sob altas doses de emoção. Ela permeia isso. Por ser um curta, não dá pra aprofundar muito esse aspecto, mas isso acontece não porque ela seja má, mas por uma condição especial, dela poder relaxar e dormir (ao experimentar emoções intensas)", detalha Philipe.

A escolha da atriz para o papel foi resultado da seleção de outro projeto da Casa Bits. A produção do longa-metragem "O Mistério em Praia Branca", previsto para ser lançado em 2017, envolveu Katiana no teste de elenco. "Então ela fez uma ponta para o longa, já que ia protagonizar o Dilema", pontuou o diretor.

### Sertãozinho

Com direção de Rosana Nunes, Sertãozinho também foi rodado em Várzea da Ipueira. Apoiado pelo edital Ceará de Cinema e Vídeo de 2014, o filme não tem diálogos e foca em documentar a rotina de crianças da comunidade. A câmera acompanha pequenos gestos e movimentos da infância interiorana, no lar, na escola, concentrado no "microcosmo" do distrito.

A trilha original, assinada por Wagner Castro e arranjos de Mimi Rocha e Herlon Róbson, chama atenção, enquanto o silêncio dos personagens e o barulho de pequenas tarefas do campo dividem espaço na paisagem sonora do documentário. A voz de "Bicicleta", música cantada por Wagner Castro e composta antes do filme, é o único trecho "falado" da produção.

Filmar essa rotina em Várzea da Ipueira partiu de um contexto familiar para Rosana Nunes. Philipe Ribeiro, que assina o roteiro e a fotografia do documentário, conta que a diretora viu "a oportunidade de contar um dia na vida dessas crianças no interior. Depois de uns 20 e tantos anos (de mudanças provocadas pela Internet e pela velocidade de troca de informações na sociedade), o cotidiano desses meninos não mudou muito, principalmente o da primeira infância (período de 0 a 7 anos de idade)", observa ele.



Dilema eram dos avós da Rosana, pra evitar problema em filmar o túmulo de alguém, e a família se chatear. Tivemos muito cuidado nesse sentido", revela Philipe Ribeiro.

**Mais informações:**

Estreia dos filmes de curta-metragem "Dilema de Carpideira" (ficção, Philipe Ribeiro) e "Sertãozinho" (documentário, Rosana Nunes). Hoje, às 12h30, em sessão gratuita no Cineteatro São Luiz (R. Major Facundo, 500, Centro).  
Contato: (85) 3101.6742

---

“Encantária”, de Fernanda Brasileiro, 2016

Função: Diretor de Fotografia

---

22/04/2020

Festival Noia 2015 - Mostra Competitiva



[HOME](#)

[FESTIVAL](#)

[PROGRAMAÇÃO](#)

[INSCRIÇÕES](#)

[NOTÍCIAS](#)

[IMPrensa](#)

[INFO](#)

FESTIVAL NOIA 2015

# ENCANTÁRIA



[HOME](#)[FESTIVAL](#)[PROGRAMAÇÃO](#)[INSCRIÇÕES](#)[NOTÍCIAS](#)[IMPrensa](#)[INFO](#)

## ENCANTÁRIA

**Documentário, 20min,  
2015, UFC, CE**

**Direção: Fernanda Brasileiro**

Encantária é o lugar onde seres sagrados se manifestam através de forças da natureza. E através de Pajé Barbosa, da etnia Pitaguary, esse lugar se revela em sua dimensão; seja em uma roda de conversa, caminhando na Serra da Monguba ou em um ritual.

**Direção de Produção: Leandro Bezerra**

**Montagem: Fernanda Brasileiro**

**Direção de Fotografia: Alisson Severino**

**Trilha Sonora: Ana Paula Oliveira**



CADASTRE-SE E RECEBA A  
**NOIA NEWSLETTER**

CADASTRAR

22/04/2020

Projeto lança Websérie sobre RAP – Porque ler é melhor que visualizar

## Porque ler é melhor que visualizar

Uma empresa inscrita no CNPJ 33.528.176/0001-70

### Projeto lança Websérie sobre RAP



*III Alastra Cultural é um programa de formação cooperativa para o setor criativo da música com direcionamento para o RAP.*

Alastra é um projeto, que pretende ajudar a contar seis histórias, por episódio de pessoas envolvidas com RAP, que será lançado neste sábado (09), na rede social @alastracultural, além de mostrar essas histórias, serão abertas as inscrições para o projeto III Alastra Cultural através do link: [goo.gl/ipxLH5](https://goo.gl/ipxLH5)

#### **Alastra 6x**

O III Alastra Cultural é um programa de formação cooperativa para o setor criativo da música, especificamente direcionado ao RAP.

Contando a história de seis artistas da música, seis histórias de vida e seis visões de mundo.

Thomas Igor, Wanderson Barney, SKEPZ, Emanuel Ribeiro, Carlos Gallo, Coro Mc. Todos passaram pelo Alastra Cultura.

22/04/2020

Projeto lança Websérie sobre RAP – Porque ler é melhor que visualizar

Agora, nessa websérie “ALASTRA 6x”, eles vão mostrar como é o projeto e da força do RAP na vida de cada um.

Inscrições abertas :

[goo.gl/ipxLH5](https://goo.gl/ipxLH5)

Confira o Tease do 1 Episódio:

Link do vídeo

<https://goo.gl/upbLRm>

Pirambu News – Postado por Aline Herculano- em 08/03/2019.